

---

**NORMAS DE SEGURANÇA PARA INFECÇÕES  
ACIDENTAIS COM O *Trypanosoma cruzi*, AGENTE  
CAUSADOR DA DOENÇA DE CHAGAS<sup>1</sup>**

---

*Gerência Técnica de Doença de Chagas, Fundação Nacional de Saúde,  
Ministério da Saúde*

**OBJETIVOS:** estas normas destinam-se a todos aqueles que manipulam o *Trypanosoma cruzi*, os seus vetores e mamíferos contaminados, inclusive o homem infectado.

Os riscos, baseados no reconhecimento dos acidentes e naqueles presumíveis de ocorrência, são os seguintes:

- Pesquisadores e auxiliares de pesquisa em instituições de ensino e ciência, que manipulam culturas, animais inoculados e sangue com *T. cruzi*;
- Técnicos de laboratório que manipulam amostras de sangue, soro e plasma, provenientes de indivíduos contaminados;
- Alimentos expostos em casas freqüentadas por animais silvestres, especialmente gambás;
- Agentes de saúde e líderes comunitários com a tarefa de combate ao vetor, no intuito de aferir o controle e coletar material como sangue de pacientes chagásicos.

**NORMAS GERAIS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO COM *T. cruzi***

A prevenção básica consiste em impedir o contato do parasito com o tegumento e as mucosas. Embora a penetração do *T. cruzi* nas mucosas intactas seja um fenômeno consolidado, não há demonstração definitiva de que o parasita passe através do tegumento intacto. Assim sendo, devem ser usados todos os recursos para impedir esse contato em laboratórios e bancos de sangue, tais como capelas de fluxo, máscaras de plástico, luvas, pipetas automáticas, material plástico descartável. O manejo com animais inoculados

---

<sup>1</sup> Normas elaboradas por Comissão designada atendendo ao ofício 1582 FNS, composta pelos Drs. Zigman Brenner (Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ, Belo Horizonte, MG), Amadeo Saez Alquezar (Hemocentro da USP, São Paulo) e Alejandro Luquetti Ostermayer (Universidade Federal de Goiás, Goiânia), em setembro de 1997.

é a maior fonte de infecções acidentais de laboratório com sangue contaminado. Luvas, sapatos (não sandálias) e aventais de mangas compridas são de uso obrigatório.

No caso de agentes de saúde, a manipulação dos triatomíneos deverá ser realizada com pinças apropriadas, tanto na procura domiciliar como na embalagem dos insetos.

Qualquer atividade envolvendo o *T. cruzi* deve ser precedida por cuidadoso treinamento

## OUTRAS RECOMENDAÇÕES PESSOAIS

No caso de suspeita ou real contaminação pelo *T. cruzi* inicie o tratamento com "Rochagan", medicamento específico que deve estar à mão no laboratório. Um frasco de "Rochagan" contém 100 comprimidos de 100 mg que devem estar ao abrigo da luz. Inicie o tratamento com 1 (um) comprimido de 8 em 8 horas, para adultos entre 50 e 70 quilos. Após iniciar o tratamento consulte o médico (de preferência um profissional com experiência em doenças parasitárias). Caso não consiga ser atendido por um médico, tome o medicamento pelo menos 10 dias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Brener, Z. Laboratory-acquired Chagas' disease: an endemic disease among parasitologists? In: Genes and antigens of parasites. *A laboratory manual*. Ed. C.M. Morel, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, PP. 3-9, 1984.
02. Gutteridge, W.E., Cover, B. & Cooke, A.J.D. Safety precautions for work with *Trypanosoma cruzi*. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.* 68:161, 1973.
03. Herwaldt, B.L. & Juranek, D.D. Laboratory-acquired malaria, leishmaniasis, trypanosomiasis and toxoplasmosis. *Am. J. Trop. Med. Hyg.*, 48:313, 1993.
04. Hudson, L., Gutteridge, W.E., Klein, R.A., Peters, W., Neal, R.A., Miles, M.A.M., Williams, J. e Scott, M.T. Suggested guidelines for work with alive *Trypanosoma cruzi*. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.* 77:416, 1983.
05. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Tratamento etiológico da doença de Chagas. *Rev. Pat. Trop.*, 25: 323-334, 1996.
06. Organización Mundial de la Salud. Precauciones de seguridad para el trabajo laboratorial con *Trypanosoma cruzi*. Anexo 5. In: *Control de la Enfermedad de Chagas*. World Health Organization, Technical Report Series No. 811. Geneva, 1991.
07. Pan American Health Organization. *Final report of workshop to define priorities of institutional strengthening for the diagnostic and epidemiological surveillance of emerging diseases*. PAHO/HCP/HCT/96.078, Washington, 1996.